

P0310
MARCADORES GENÉTICOS COMO PREDITORES DE RESPOSTA À TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PARA O TRANSTORNO DO PÂNICO

Blaya C, Moorjani P, Salum GA, Leistner-Segal S, Smoller J, Heldt E, Manfro GG
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre (RS), Brasil

Objetivo: O estudo de marcadores genéticos vem sendo o foco de inúmeros trabalhos em farmacogenética. Entretanto, nenhum estudo avaliou o papel de marcadores genéticos em resposta à terapia cognitivo-comportamental. O objetivo desse estudo é avaliar o papel dos polimorfismos no BDNF, CREB1, RGS2, CRHR1, 5HTTLPR, HTR2A, HTR1A e a resposta à terapia cognitivo-comportamental. **Método:** Setenta e oito caucasianos foram tratados em terapia cognitivo-comportamental em grupo por 12 semanas e acompanhados naturalisticamente por um ano. Utilizou-se o *Mini International Neuropsychiatric Interview* para definição diagnóstica e a Impressão Clínica Global para aferir gravidade dos sintomas. Utilizou-se delta-CGI (Impressão Clínica Global) para aferir a resposta ao tratamento (CGI basal - final). Foram selecionados *single nucleotide polymorphisms* nas regiões que incluíam BDNF, CREB1, RGS2, CRHR1, HTR2A, HTR1A e flancos (10 kb de cada gene) por meio do *International HapMap Project database*, resultando em 47 *single nucleotide polymorphisms*. Os Primers foram desenhados através do software SpectroDESIGNER. Foi realizada a reação em cadeia da polymerase, seguida de espectroscopia. O 5HTTLPR foi avaliado através da reação em cadeia da polymerase e identificado por Gel agarose 1%. Para identificar a forma I, utilizou-se enzima MspI para digestão *overnight*. A análise estatística foi realizada por meio do software Plink. **Resultados:** Na análise por grupo, foi encontrada uma associação entre *cAMP responsive-element binding protein* e melhora no seguimento de um ano ($p = 0,015$). De um total de cinco *single nucleotide polymorphisms* avaliados, dois foram significativamente associado ao desfecho (rs7594560 e rs2253206). Não encontramos nenhuma outra associação com os demais genes estudados. **Conclusão:** Esses achados sugerem que variações nos genes do *cAMP responsive-element binding protein* influenciam na resposta à terapia cognitivo-comportamental.

P0640
5-HTTLPR TRIALÉLICO E TRAÇOS DE PERSONALIDADE EM PACIENTES ASSINTOMÁTICOS COM TRANSTORNO DO PÂNICO

Wachleski C, Blaya C, Salum GA, Vargas V, Kipper L, Seganfredo AC, Acosta J, Segal SL, Manfro GG
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre (RS), Brasil

Objetivo: Avaliar a associação entre o polimorfismo da região promotora do gene transportador de serotonina (5-HTTLPR) trialélico e traços de personalidade em pacientes assintomáticos com transtorno do pânico. **Método:** Sessenta e sete pacientes que preencheram critérios para transtorno do pânico em remissão, isto é, transtorno do pânico prévio com *Clinical Global Impression 2* e ausência de ataques de pânico, foram incluídos no estudo. O diagnóstico de transtorno do pânico foi realizado através do *Mini International Neuropsychiatric Interview*, DSM-IV. O *Minnesota Multiphasic Personality Inventory* foi utilizado para avaliação da personalidade com as escalas: Hipocondria, Depressão, Histeria, Desvio Psicopático, Masculinidade/Feminilidade, Paranóia, Psicastenia, Esquizofrenia, Hipomania e Introversão/Extroversão. Os genótipos dos pacientes foram agrupados pelo nível de expressividade: baixa expressividade (SS, SLg e LgLa), expressividade intermediária (SLa, LgLa) e alta expressividade (LaLa). Adicionalmente, analisou-se entre os seis grupos de genótipos, carregar ou não um alelo de baixa expressividade (S e Lg) e o genótipo bialélico (S e L). A análise de variância e o teste t para amostras independentes foram utilizados considerando α Bonferroni = 0,0125. **Resultados:** Não houve desvio significativo do equilíbrio de Hardy-Weimberg ($\chi^2 = 0,52$, $df = 1$, $p = 0,471$). De acordo com a classificação trialélica, a distribuição dos alelos foi: S 58 (43,3%), Lg 17 (12,7%) e La 59 (44,0%). Não houve diferenças estatisticamente significativas nas médias das escalas do MMPI entre os grupos considerando todas as classificações propostas do 5-HTTLPR. **Conclusão:** Nessa amostra, o 5-HTTLPR trialélico não esteve associado aos traços de personalidade em pacientes com transtorno do pânico assintomáticos. Amostras maiores são necessárias para excluir influências menores do gene nesses traços, bem como outros genes e outros constructos teóricos devem ser considerados na caracterização do fenótipo herdável no transtorno do pânico.